ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1928 N.º 2361

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O REI Amanulá e sua esposa, a rainha Seruya, quizeram europanizar o Afganistão. A sua recente viagem á Italia, Alemanha, Russia, França e Inglaterra, destinada a dar um avanço ás suas ideias modernistas, provocou a reacção dos velhos mussulmanos, ferozmente asiaticos.

—"Ou nós ou a Europa!" — gritaram eles, quando os dois soberanos regressaram a Kabul. O rei Amanulá riu-se, tanto mais que fizera larga encomenda de aeroplanos, carabinas, artilharia e automoveis blindados.

Os russos, que não perdem ocasião de intrometer-se na vida dos povos da Asia, aproveitaram a oportunidade para fazer a sua propaganda. Fingindo apoiar os mussulmanos reacionarios, iniciaram a propaganda do bolchevismo, introduzindo com ela grosso armamento para uma futura insurreição.

Esta rebentou ha pouco mais dum mês.

Os telegramas dos jornais disseram-nos que não tinha importancia, achando-se as tropas reais bem senhoras da situação. O interesse pelo assunto diminuiu. A Inglaterra, porém, foi seguindo, com especial atenção, a marcha dos acontecimentos, pois que não lhe agrada um Afganistão anarquizado, activando as perturbações na India.

Subitamente, e contra o que toda a gente imaginava, a situação militar inverteu-se: os revoltosos começaram a progredir e o exercito do rei Amanulá a recuar. E já os jornais inseriram um telegrama que nos diz, sem mais rodeios, que os dois soberanos se puzeram em fuga, para não cairem nas mãos dos vencedores.

Se esta noticia se confirmar, não resta duvida de que ao menos, sob este aspecto, a Europa triunfou no Afganistão, recolhendo a Paris ou a Londres dois magnificos clientes das casas de moda e dos "dancings".

* * *

ANTONIO Duarte de Almeida da Veiga publicou uma obra de vulgarisação filosofica, com este titulo—*Lei dos Contrastes*, em que estuda alguns dos problemas que mais têm angustiado a humanidade.

Os capitulos mais importantes ocupam-se do "Bem e o Mal„ "Tudo e Nada„ "Deus„ "Livre Arbitrio„ e "Vida Futura„.

A sua leitura demorada e refletida deve ser de muito proveito para as pessoas que não se resignem á indiferença, perante o problema do seu destino.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Academica do Conservatorio Nacional de Musica entregou ao sr. inspector geral dos teatros uma representação em que lhe solicita a sua protecção e valimento, em beneficio do teatro musicado, especialmente do lirico.

As razões que apresenta são tão justas e convincentes que, estamos certos disso, hão-de calar no animo do alto funcionario que tem por obrigação trabalhar para o maior desenvolvimento da nossa cultura artistica.

Os artistas em Paris

PARIS, Dezembro — Montparnasse! Montparnasse! — Grita uma mulher nova ainda, de formas redondas e oculos á americana, agitando um pacote de jornais.

Estamos na Coupole, o maior café de Paris, onde se falam todas as linguas existentes por esse mundo fóra. Uma verdadeira torre de Babel! Uma visão perfeita deste Paris cosmopolita, encruzilhada de todas as ideias e de todos os movimentos, centro de todas as paixões, de todos os ideais e de todos os vicios.... A' direita, o restaurante: mulheres elegantes, homens encasacados, comidas caras, champagne, licores.... Para a esquerda, em mesas iguaes, mas sem toalhas nem guardanapos, serve-se o prato do dia, a sopa de cebola por três francos, ou o simples café a um franco e meio. E' o lugar dos menos ricos: artistas, escritores, jornalistas, ou simples mortaes que do mundo inteiro acorrem a este bairro de Paris.

Montparnasse! Era ainda ha oito anos, quando aqui chegámos, um bairro pacato de artistas. Eles tinham vindo de Montmartre, impelidos pela onda avassaladora de estrangeiros que já antes da guerra procurava divertimentos na Abaia de Théleme ou no Rat Mort.... Aqui assentaram arraiaes, julgando-se em familia, ao abrigo da vida cara e dos preconceitos burgueses. Tinham dois cafés—a Rotonde e o Dôme—modestos e pequenos, onde se juntavam, em camaradem amiga, discutindo arte, ou rindo e conversando com as mulheres-modêlos. Não tinham então os artistas grandes ambições. Viviam e morriam pobres, como esse desgraçado Modigliane, que morreu na miseria. A mulher ficou gravida e suicidou-se, ignorando que os quadros do marido iam valer, alguns anos mais tarde, dezenas de milhar de francos! O "douanier Rousseau„ que, apesar da sua ignorancia, foi uma das mais raras sensibilidades de pintor que a arte jámais conheceu, morreu pobre tambem, no seu miseravel "atelier„ da rue Perele. Hoje a fama prepara-o para ganhar no Louvre o sol da gloria, ao lado de Rafael, Rembrant, El-Greco, cujos nomes ele ignorava, e onde será admitido sem outra recomendação que não seja a do seu genio e um premio da Academia. E isto apenas a uns dez anos de distancia!

Hoje, mudaram os tempos. A febre especuladora de depois da guerra atingiu os artistas. O actual Montparnasse é o reflexo deste estado de coisas. Aqui, afluem os pseudo-pintores, os comerciantes de quadros, fazendo a propaganda da mercadoria e jogando com ela, como se se tratasse de valores de bolsa. Os proprios artistas pontificam, fazem a sua propaganda, arranjam adeptos e admiradores, prégando novas teorias e impondo cada dia novos idolos.

Alargam-se os cafés, constroem-se outros. Ha gente para tudo: para os "bars" americanos, restaurantes suecos, noruegueses, russos, italianos, chineses, onde os estrangeiros se encontram entre compatriotas. Os hoteis de luxo começam a aparecer, e ha "ateliers" que se alugam a tres mil francos por mês!

A' noite, abundam os automoveis e os visitantes ricos que aqui vão introduzindo os divertimentos de Montmartre. Os "dancings" aumentam, dia a dia. Detalhe curioso: a proprietaria dum deles é uma senhora extremamente religiosa, que talvês nunca assistisse a um baile e que á igreja oferece os fabulosos rendimentos desse magnifico negocio! Curiosa mistura de sentimentos e de personalidades que por aqui se encontra!

Apesar disso, o bairro ainda conserva o seu sêlo proprio, ainda se ouvem os caixeiros, os criados e as "midinettes" discutir as obras de arte, elogiar o genio dum Maillol ou dum Bourdelle e sorrir, com ironia, das vaidades dos mediocres. Ainda aqui se encontra a vida de boemia, simples e despretenciosa. No verão, as raparigas andam em cabelo e vestidas como se estivessem numa praia, ou numas termas. De manhã, vêem-se os rapazes em pijama e embrulhados num sobretudo, ou numa capa de borracha, tomando o seu pequeno almoço e lendo, tranquilamente, o jornal, á mesa dum café... Ninguem diria que estamos em Paris!

Mas a policia começa a inquietar-se com a afluencia dos morfinomanos e da gente duvidosa. Assim se compreende que os verdadeiros artistas, aqueles que querem viver e trabalhar tranquilamente, comecem a preocupar-se com a sua sorte e procurem eleger novo refugio, num outro bairro acolhedor, onde não sejam importunados. Fala-se na Porta de Orleans, sitio onde a municipalidade está construindo casas e "ateliers" para serem alugados por preços modicos. E quem podera afirmar-lhes poderem, desta vez, contar com a tranquilidade?

* * *

Ha quarenta mil pintores em Paris! Razão tinha um deputado para dizer ironicamente, ser mais facil reduzir o numero dos funcionarios publicos do que o dos artistas. Assim se compreende a confusão dos valores e o periodo de desconfiança e de desnorteamento que deve seguir-se á febre especuladora dêstes ultimos tempos, e que já se está [illegible] no horizonte.

As exposições são tantas que o critico tem grande dificuldade em seguir o movimento artistico. Os "Salões" não podem ser apreciados conscienciosamente. O actual Salão de Outono oferece-nos mais de três mil télas, distribuidas ao acaso, em salas enormes, onde o visitante se perde facilmente. Quem sabe se o artista de talento é aquele de quem ninguem fala, com o seu trabalho escondido nalgum recanto da exposição! Os juris oficiais têm dado sobejas provas de incompetência para que duvidemos do seu critério.

Notei no Salão de Outono uma tela fresca e sádia de Sara Afonso, cheirando a erva e rosmaninho, sentindo os milheirais do Norte de Portugal, cantando em côres alegres toda aquela sinfonia minhota, Outros estrangeiros, que em tempos me encantaram, deixaram-me completamente fria e indiferente. E' que os artistas devem todos passar por Paris, onde muito ha que aprender, mas não devem demorar-se lá muito tempo. Podem perder-se na subtilesa, encanto e sedução que caracteriza a arte francesa. Ha em cada país, em cada raça, um potencial plástico mais ou menos possivel, uma expresão local, em relação com o meio, com a tradição e com o clima. Ai do artista que perde as suas qualidades racicas! O cosmopolitismo uniforme é o maior inimigo da arte.

Irene de Vasconcelos

REALIZOU-SE ontem, no "Maxim's„, o banquete em honra dos bravos aviadores que realizaram a viagem aérea ás colonias, que constituiu uma bela festa de confraternisação aeronautica.

Usaram da palavra, enaltecendo o feito realizado os srs. coronel Amilcar Pinto, director da Aeronautica Militar; Eduardo Maria Rodrigues, em nome da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa; comandante Brito Pais, Joaquim Lança, pela União dos Interesses Economicos; Fernand Pélagaud, piloto-aviador, pela Aeronautica Francesa; e, em nome do comandante Delhomme e o capitão-aviador Cabrita.

O sr. tenente João Esteves agradeceu, em nome dos três homenageados e do seu camarada ausente sr. capitão Oliveira Viegas.

Hoje, á noite, realiza-se, no Teatro Nacional, a recita de gala em homenagem aos bravos aviadores, assistindo o Chefe do Estado e o Govêrno e falando o sr. dr. José Pontes.

* * *

ANEXA ao "Hotel de L'Europe" e sob a direcção competente do sr. Gil de Almeida, vai ser criada uma secção de informações, onde, gratuitamente, serão fornecidos todos os elementos que habilitem os estrangeiros a formar um conceito exacto das nossas belezas naturais, das nossas praias e termas, estancias de repouso, hoteis e alojamentos, estradas, caminhos de ferro e outros meio de transporte, além de todo um patrimonio artistico e historico que é, incontestavelmente, um dos mais ricos do mundo.

* * *

A BIBLIOTECA dos Pequeninos celebra o Natal publicando o delicioso volume "Historia do Menino Jesus", da delicada escritora Emilia de Sousa Costa e com ilustrações de Raquel Roque Gameiro Otolini, uma obra de amor e bondade que mereceu ser traduzida para castelhano pelo dr. Alvaro de las Casas e que aparece agora simultaneamente, em Espanha, editada pela Sociedade Ibero-Americana.

* * *

SEGUNDO a estatistica oficial, no ano de 1927 efectuou-se aproximadamente um divorcio por cada dez casamentos realisados nos Estados-Unidos.

A percentagem não é, portanto, tão grande como geralmente se supõe na Europa, onde há a errada impressão de que os norte-americanos se casam ao domingo para se divorciarem á segunda-feira.

* * *

DO sr. dr. Filipe Alvares, distinto medico oftalmologista do Hospital de Faro, recebemos duas brochuras de estudos da sua especialidade que, comprovando a sua competencia profissional, encerram ensinamentos que ao grande publico interessam.

* * *

O NOVO ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. comandante Quintão Meireles, toma amanhã posse, ás 17 horas, no Palacio das Necessidades.

No Coliseu

As três estreias

que ontem se efectuaram tiveram um grande exito

Apresentam-se hoje pela segunda vez no Coliseu dos Recreios os artistas que ontem ali se estrearam com manifesto agrado do numeroso e selecto publico que assistia ao espectaculo e que lhes tributou no final dos seus magnificos trabalhos, expontaneos e calorosos aplausos. Anders, jongleur e equilibrista de uma pericia que talvez não seja egualada em todo o mundo, por nenhum outro artista do seu genero, pode dizer-se que assombrou toda a assistencia com os seus extraordinarios equilibrios feitos com ovos naturais e uma longa vara.

Os acrobatas portugueses Morais, que adoptaram o nome artistico de Fidji Bros, com que se tornaram mundialmente conhecidos, são dois atletas maravilhosos que se fizeram admirar em dificilimos e belos exercicios olimpicos. Mutt and Jeff, artistas negros, explorando o modernissimo genero dos bailados excentricos, levantaram toda a sala, entusiasmando toda a gente com as suas curiosas e originais criações.

O programa de hoje contem ainda outras atrações da Grande Companhia de Circo.

Na proxima quinta-feira ha matinée.

Dr. A. de Mendonça
Garganta, Nariz e Ouvidos
Cousultas das 4 ás 6
Av. da Liberdade, 173, 1.º
TELEFONE N. 908

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Neecker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

IMPORTANTE:—Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

BOLSA DE LISBOA

18 de Dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	830$00	827$00	830$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	916$00	916$00	918$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	—	—
» » 3 % 3.ª » . . .	—	955$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	540$00	546$00	560$00
» Lisboa & Açores.	560$00	556$00	560$00
» de Portugal . .	1.010$00	1.010$00	1.011$00
C. C. F. de Benguela . .	1.645$00	1.647$00	1.650$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	131$00	130$50	131$50
» das Aguas de Lisboa.	—	330$00	350$00
» Gaz e Electric. coup.	—	380$00	—
Soc. Industrial Aliança .	170$00	170$00	—
C. Portugal e Colonias .	102$00	102$00	102$50
» Nacional de Navegaç.	356$00	356$00	357$00
» Tab. de Portugal. . .	687$00	687$00	689$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	152$00	150$00	—
Idem mod.	101$50	101$50	102$00
C. Amboim.	190$00	—	—
» Col. Buzi 1.ª emissão	101$50	101$00	101$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	97$00	98$50
» de Seguros Sagres . .	870$00	860$00	880$00
Cazengo	330$00	325$00	340$00
Assucar de Angola sid. .	128$00	127$00	129$50
Cabinda	3$50	3$45	3$55

A PRAZO
EFECTUADO
Amboim 3.ª . . 192$00 | C. N. Naveg. 2.ª 362$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 110$50.

A MUSICA

O 4.º concerto sinfonico NO TIVOLI

Sem duvida, os programas dos concertos sinfonicos de Pedro de Freitas Branco, no Tivoli, e o modo como são interpretados, renovam a nossa atmosfera musical. Alarga-se o horizonte, quadros novos a desenharem-se, aragem fresca a despertar novas vibrações....

Uma das grandes atracções do 4.º concerto, foi a 2.ª apresentação na actual temporada do côro mixto, na repetição, muito bemvinda, da "Aleluia„ da oratoria "O Messias„ de Haendel, e das "Dansas Guerreiras„ do "Principe Igor„ de Borodine,—este ultimo trecho, já executado na epoca passada sob a regencia de Pedro Blanch, no S. Luis. Tudo o que seja realização de canto coral desperta no publico um interesse palpitante, motivado não só pela sua real possibilidade de beleza como—e muito embora pareça incoerente,—pela dificuldade com que o dito canto coral se vai instalando na vida musical portuguesa.

Apressemo-nos em dizer que achamos progressos no grupo coral mixto, (cremos que ensaiado pelo maestro Codivilla), apesar de parecer-nos que não cantavam sempre todos, ou então que cantavam por vezes a mêdo. O caso não é para tal, pois nunca estiveram em tão bom caminho como estão agora.

Sem desdenhar a impressão de magnificencia da "Aleluia", e o ritmo entusiastico, a côr franca das Dansas Guerreiras, arrebatadamente guiadas por Pedro de Freitas Branco, ocupemo-nos agora das primeiras audições:

"El sombrero de tres picos", de Manuel de Fala, um bailado tambem, como "El amor brujo", que foi realizado ha poucos meses no S. Luis, com os bailados, tendo como primeira figura o dançarino Luis Turcifal e sob a mesma regência; "El sombrero de três picos", ainda como "El amor brujo", é uma partitura que impõe o seu autor e se impõe a si propria; é um soberbo documento nacionalista, que não se contenta em dizer-nos "vêde como a Espanha é..." mas que nos transporta de pleno pé no amago do seu coração. Efectivamente, a noticia do programa tem razão, não ha que estabelecer confrontos entre Fala e Debussy, ou Strauss, ou Strawinsky,—a não ser para constatar que é, como eles, um espirito da mais elevada cultura, e um criador. De Pedro de Freitas Branco, diz-se tudo, dizendo que preparou e realizou o triunfo dos três numeros que compõem o "Sombrero", —"Os visinhos", "Dança do Moleiro", "Dança Final"—, o ultimo aclamado e bisado.

Com a ontra 1.ª audição, as variações sinfonicas "Istar„, de Vincent d'Indy, estamos num campo artistico absolutamente oposto; e como em certas criaturas de aspecto friamente hierático, cuja filiação se patenteia em pergaminhos honrosos, vemos logo os vestigios de wagnerismo, curiosamente aliados á preponderancia frankista; mas o que ha de meramente de "Indysia" não se descortina tão depressa, porque a sua originalidade é toda espiritual, sem sombra de côr local; quanto á sua arquitectura sem falha, esmaga á primeira, só depois poderá deslumbrar. Assim, "Istar" ha de sobreviver a muitos sucessos contemporaneos,—e esperamos do maestro português que soube tão bem decifrar e entender a dificil linguagem, a repetição de "Istar" na presente temporada.

Completou o feliz programa, a abertura da "Cleopatra", de Mancinelli, a celebre "Aria" da "suite em ré", de Bach, bisada, e onde o maestro fez vibrar uma ternura que cometem muitas vezes o êrro de negar ao "Cantor", de Leipzig, e ainda o "Preludio" encadeiado ao final do "Parsifal", cuja interpretação nos confirma na impressão de que Pedro de Freitas Branco não quere ser "Wagneriano", o que não quere dizer que ele abdique da sua sensibilidade nem da sua inteligencia.

Francine Benoit

O concerto de sabado

Os belos concertos sinfonicos de grande orquestra, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com os elegantes chas, durante o intervalo, no luxuoso salão, estão marcando no meio lisboeta, como um dos maiores acontecimentos artisticos e mundanos, tendo já as familias da sociedade marcado as tardes dos sabados, no Tivoli, como ponto de reunião obrigatorio. As enchentes sucedem-se, cada vez maiores, e o agrado e os aplausos acentuam-se, cada vez mais entusiasticos. Os programas, a sua interpretação e a sua execução são verdadeiramente notaveis no nosso meio musical, cheios de novidade. Assim, no proximo sabado, 5.º concerto de assinatura ordinaria, toma parte, obsequiosamente, a grande pianista madame Maria Levêque Castelo Lopes, que executará, com a orquestra em primeira audição, o belo «Concertino», de Honegger, e a «Grande Fantasia», de Schubert, extraordinaria peça de concerto. No programa figura ainda, em 1.ª audição, a celebre obra «Boutique fantaste», de Rossini-Respighi; «L'Après midi d'un faune», e outras obras notaveis, entre as quais uma portuguesa. E', pois, um admiravel concerto, que está despertando grande interesse, estando já marcados muitos lugares pela colonia francesa e pelas principais familias da sociedade.

Dr. Gomes de Amorim
MEDICO HOMOEOPATA — Quartas e sabados: Largo de Santa Justa, 6, 1.º, ás 14 horas, telef. T. 3584; Calçada da Estrela, 165, ás 11 horas (classes pobres)

MONUMENTAL CLUB

Palacio de S. Luiz

A Direcção participa a reabertura de algumas salas da sua séde, e convida os Ex.mos Socios e suas familias a visitarem a Exposição de Artes e Industrias, que se realiza nas suas salas.

São válidos os cartões de Sócio de 1927 e 1928, devendo os seus portadores munir-se da respectiva senha de entrada, bem como as pessoas apresentadas, nos termos do regulamento do Club.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1928.

O Calorifero

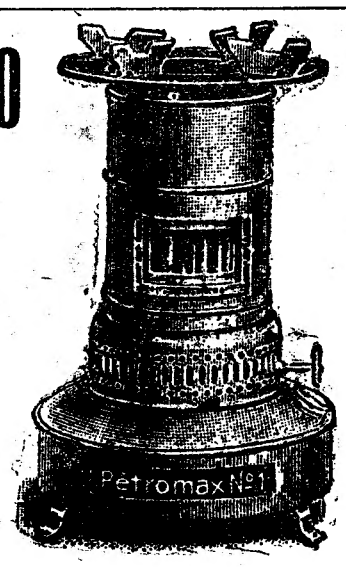
O MELHOR, o mais simples, mais elegante, mais economico e mais barato dos caloriferos

Póde-se graduar o calôr

Não faz fumo nem emite cheiro algum

Qualquer petroleo serve

Peçam o catalogo n.º 8



PETROMAX

O seu custo é apenas de 65$00

Consumo: 1 litro de petroleo em 6 horas

Além de aquecer rapidamente uma casa, serve para fazer toda a qualidade de cosinhados. E' melhor do que o fogareiro de pressão

Telef. C. 2550

PETROMAX
124-Rua do Arsenal-LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria da Graça Margarida Fuschini Vilas Boas, D. Julia Moreira, D. Alzira Pereira de Carvalho Teixeira Rebelo, D. Maria Helena Palma Leal, D. Maria Helena Duarte Freire e D. Judite de Oliveira.

E os srs.:

Dr. Mario de Artagão, dr. Rafael de Saldanha Marreca Franco, Fausto de Brito e Abreu, Antonio Pereira da Cunha, Pedro Bon de Sousa e o nosso colega na imprensa Ivo de Monforte.

No Palacio S. Luiz

E' amanhã que com a presença do ilustre Chefe do Estado, sr. general Carmona, se realisa a inauguração da Exposição de Artes e Industrias Portuguesas, patrocionada pelo nosso presado colega «Diario de Noticias», sendo de prever que a tarde de amanhã, no Palacio S. Luis, seja elegantemente concorrida, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as princ pais familias da nossa melhor sociedade.

Casamentos

Realizou-se com grande brilhantismo na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Isabel Margarida Torres Ramalho, filha da sr.ª D. Silvia da Conceição Torres Ramalho e do oficial do exercito já falecido sr. Caetano Lopes Ramalho, com o distinto tenente aviador sr. Placido Antonio da Cunha Abreu, filho da sr.ª D. Segundina dos Prazeres de Almeida Abreu e do falecido oficial do exercito sr. Antonio Placido da Cunha Abreu, tendo servido de madrinha madame Cunha e Almeida e de padrinhos os srs. Paulo da Cunha e o capitão aviador sr. Carlos Fernando da Cunha e Almeida, 2.º comandante do Grupo Esquadrilha Aviação Republica.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos depois no séu automovel para uma digressão pelo pais.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Maria Adelina Alves Costa e do importante industrial sr. Antonio Costa, realizou-se o casamento de sua filha D. Deolinda, com o sr. Humberto Julio de Brito Figueiróa, filho da sr.ª D. Maria Adelaide de Brito Figueiróa e do sr. Francisco José de Brito Figueiróa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Amelia Ayque de Almeida e D. Julia dos Anjos Pereira de Brito Figueiróa e de padrinhos o sr. Gaston Lot e o pai do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Ontem, mais uma vez, a maravilhosa pelicula «Ben-Hur» atraiu ao São Luis Cine uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Condessa de Alferrarede, Condessa de Mafra, Condessa de Valenças e filha, Condessa de Almeida Araujo, D. Alice Ferreira Pinto, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Mexia de Bettencourt, Madame Duarte Silva, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Adalgiza Portela, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Cancela de Abreu Emidio da Silva, D. Maria Santos Tavares, D. Alice Lopes de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Lopes de Almeida, D. Dulce Portela Simões, D. Maria Luisa de Vilhena de Magalhães Coutinho da Camara, D. Laura Saraiva Lima, Madame Froes, D. Isabel de Freitas Branco da Silva Pais, D. Luisa Maria Rocha Machado Perry Vidal, Madame Francisco Charruada, D. Ida dos Santos Cunha, D. Adelina Diniz de Almeida, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Central Cinema

Obteve ontem um extraordinario exito a primeira exibição do grandioso filme, sôbre a guerra, feito por artistas franceses, intitulado «O Grande Esfôrço», sendo de esperar que este elegante salão continue sendo um elegante ponto de reunião.

No Cinema Condes

Amanha, realiza-se a tradicional «soirée» da moda, das quartas feiras, exibindo-se, pela segunda vez, a magnifica super-produção intitulada «O Mercado do Amor», que esta noite se estreia entre nós, sendo, portanto, de prevêr duas noites elegantissimas.

Em viagem

Vindo da sua quinta do Amparo, perto de Leiria, encontra-se em Lisboa acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Berta Couceiro Leitão Rito, o sr. José Rito.

—Regressou a Lisboa o distinto advogado sr. dr. Mario de Aguiar.

—Vinda de Paris, encontra-se em Lisboa, hospeda de sua irmã a sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça e do seu cunhado sr. Antonio dos Santos Mendonça, a sr.ª D. Maria Aisberg.

—Com sua esposa a sr.ª Maria Luiza Gomes Palma Bruschi, e seu filho, encontra-se em Cascais, o sr. Miguel Salinas da Silva Bruschi.

—Regressou da Alemanhã, onde esteve algum tempo especialisando-se, o distinto clinico sr. dr. Ruy do Amaral Pirrayt.

Doentes

Continua em tratamento, no Hospital Estefania, a sr.ª D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Menezes Garcia, sendo seu medico assistente o sr. dr. Moniz Vargas.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Acção de Portugal em Marrocos

Encontrei o ano passado, numa viagem de Genova a Nice, um oficial francês que vinha de servir longamente em Marrocos. Falou-me com entusiasmo da obra do Marechal Lyautey e, entre outros traços, contou-me este: o cuidado, o respeito que ao Marechal havia merecido a cidade mauritana, indo edificar a nova cidade longe daquela. Um duplo objectivo tivera o Marechal:

1.º Não hostilisava nos seus habitos e na sua tradição o mouro;

2.º Ficava com reservas historicas e pictorescas que, amanhã, lhe garantiriam uma atracção de turismo.

O oficial francês, que tanto e tão justamente me falou da obra de Lyautey, não me soube comunicar o consciente respeito historico que Lyautey tinha na conservação do passado, como padrão de outros civilisadores. E nem sequer, portanto, pronunciou o nome do erudito inspirador da sagrada conservação desse passado.

Esse consciente inspirador foi o Conde de Castries.

O ilustre academico sr. P. M. Laranjo Coelho, na comunicação feita no principio deste ano á classe de Letras da Academia das Sciencias, sob o têma

Os Portugueses na Obra do Conde Henry de Castries

presta toda a justiça a esse notavel colonial, que foi junto do Marechal Lyautey o admiravel documentador e, por assim dizer, avalista do passado.

O Conde Henry de Castries, saido da escola de Saint-Cyr aos vinte e dois anos, tendo-se já batido em 70, vai para a Algeria em 1873, como oficial de um regimento africano. Esse primeiro passo da sua carreira militar decide da sua biografia.

Permanecendo em Marrocos, aprende o arabe. Aprender a lingua dum povo é encontrar o caminho que leva á alma desse povo. O conde de Castries interessa-se, o interesse gera a paixão, a paixão o estudo, o estudo a competencia. Resolve levantar a historia de Marrocos. Mas, a breve trecho, verifica que os livros publicados sôbre Marrocos não eram fontes sérias, mas cópias de cópias. Adota a divisa: *History cannot be writen from manuscripts.*

Por esse andar, ele havia fatalmente de encontrar o traço da obra admiravel dos portugueses em Marrocos, acção tão grande, tão profunda, que o notavel orientalista e erudito academico sr. dr. David Lopes a exprime assim: *se ha país onde se pode, sem vergonha, dizer que somos portugueses, esse país é Marrocos.*

O conde Henry de Castries investigou os arquivos dos Paises-Baixos, da Inglaterra, da Espanha e de Portugal, relativos á historia de Marrocos, de 1530 a 1845.

Quando morreu, recentemente, já o paciente investigador publicara seis grossos tomos, nos quais perpassa já em muitas paginas a magestosa sombra dos portugueses na historia de Marrocos.

Em relações com o sr. Laranjo Coelho e outros investigadores, no conde Henry de Castries perdemos um dos mais fervorosos admiradores da nossa brilhante passagem por Marrocos.

Numa elegante separata do *Instituto*, o sr. Laranjo Coelho publicou a sua valiosa comunicação, de cuja leitura, na Academia, conservo a excelente impressão de que lhe ficamos devendo uma das nossas mais consoladoras sessões.

Investigador conscienciosо, scientificamente metodico, este trabalho basta a provar que o convivio com o manuscrito, os tombos e as caixas de papeis não esterilisa as faculdades de brilho do escritor. Haja em vista a descritiva que o sr. Laranjo Coelho faz da sua visita a Arzila. E' uma pagina que tem um brilho de mosaico bisantino. Ouvi-lha lêr com interesse e prazer literario. Reli-a já, mais do que uma vez, e todo o poder evocador da visão de uma noite de tempestade, vendo a torre de managem de Arzila, á luz fosforescente dos relampagos que rompiam as frestas manuelinas, toda essa agua-forte queda de pé, em toda a sua primeira sugestão. Lembra certas paginas evocadoras de Oliveira Martins.

E toda a obra é simultaneamente obra de investigador que nos apresenta outro honrado investigador, obra de academico, e obra nacional.

Para mais acentua a noticia, para nós, Portugueses, tão consoladora, da carinhosa e atenta conservação que o Protectorado Francês tem seguido no que toca a monumentos portugueses, especialmente á nossa antiga praça de Mazagão.

Desaparecido o Conde Henry de Castries, bom seria que os trabalhos iniciados pela Academia, pela comissão de Ceuta, prosseguissem.

Mas a Academia tem as costas largas e a dotação estreita...

D. Frei Fortunato de S. Boaventura — Mestre da contra-revolução

O sr. Fernando Campos continúa coerentemente a sua ordem de trabalhos, sem outras solicitações que desviem a sua atenção.

Começou por nos dar, em 1924, o volume *Os Nossos Mestres*, ou o *Breviario da contra-revolução (colectanea de juizos e depoimentos)*; em seguida *—Depoimentos coligidos, prefaciados e anotados.*

Agora, oferece-nos estas 63 paginas—*D. Frei Fortunato de S. Boaventura, Mestre da contra-revolução.* Antes de entrar no estudo de D. Frei Fortunato, o sr. Fernando Campos diz:

"*Quando, um dia, se escrever a historia do Pensamento contra-revolucionario português e alguns dos escritos dos seus interpretes mais representativos forem exumados do esquecimento em que têm jazido, e divulgados numa antologia cuja realização é urgente e constitui uma das minhas maiores aspirações, então já ninguem duvidará de que possuimos uma riquissima fonte de ensinamentos, á qual nunca recorreremos sem proveito, sempre que necessitarmos fundamentar ou avigorar as nossas condições reaccionarias.*

Eis o programa que, uma vez cumprido, aliviará os reacionarios da suspeita de serem, filosofica e politicamente, conduzidos por uma acção mental estrangeira.

Este trabalho *D. Frei Fortunato* é, pois, uma passada nesse sentido. *D. Frei Fortunato* que, nado em Alcobaça, filho de honrado livreiro, cursou canones em Coimbra e regeu Historia no Colegio das Artes, e é elevado á dignidade prelaticia, como Arcebispo de Evora.

O Papa Gregorio XVI confirma-o, e é sob o reinado de D. Miguel que ele toma conta da sua diocese.

Quando D. Frei Fortunato recebe a nova de que o Duque da Terceira desembarca no Algarve, encorpora-se nas hostes miguelistas, corre a sorte das suas armas, e emigra, seguindo para Roma, onde chega antes de D. Miguel.

A esta envergadura moral, de coerencia e lealdade, junta D. Frei Fortunato uma preparação classicista que lhe permite legar uma densa bibliografia em que o escritor se mostra leal para com a sua mentalidade. Além do seu sermonario, ha nessa bibliografia obras historicas, politicas e filologicas.

Figura era de tentar pessoa como o sr. F. Campos.

Ainda bem que o tentou, porque, assim, vai, de certo modo, restituindo á memoria contemporanea figuras que a densa floresta das animadversões politicas encobriam.

São valores que regressam, riqueza que entra.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

CALÇADO ISI REGISTADO

A melhor marca de calçado para senhora.
O calçado **ISI** é preferivel a qualquer outro, pelo seu corte elegante e tipo de forma moderno
A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 96-98 TEL. C. 3681

HERMOPLASTINA
Medicamento sem rival, usado na debilidade, anemia, convalescença, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, gravidez, etc. E. **o melhor preventivo da tuberculose.**
Vende-se em todas as farmacias.

NATAL
Bicicletas para meninos e meninas, desde a idade de 3 anos e ao preço de Esc. 450$00.
Armando Crespo & Comp.ª
118 — RUA DO CRUCIFIXO — 124
LISBOA

A. DE SOUSA
Tudo consegue rapido.
Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

NOVIDADE LITERARIA
DR. SOUSA COSTA
"Fruto Proibido"
Romance. Scenas da vida de Coimbra
3.ª edição (8.º, 9.º e 10.º milhares) 1 vol. . . . . 10$00
O "Fruto proibido" é um livro que honra uma geração e uma escola literaria. Concebido e escrito com um forte e real talento é a afirmação irrecusavel dum romancista.
(Julio Dantas)
Do autor: «UMA DIVORCIADA», (quasi esgotado), 1 vol. . . 10$00
Livraria editora GUIMARÃES & C.ª — R. do Mundo, n.º 68 — LISBOA

OS BRINDES INTERESSANTES DO NATAL
são os
GRAMOFONES E DISCOS
á venda na LIQUIDADORA DAS CHAGAS, Lt.ª — Rua das Chagas, 23 a 33
Gramofones portateis desde 200$00. Gramofones de movel para sala, novos, a 1.200$00

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Telefone C. 2504

A Cidade

AVISO AO PUBLICO
Serviço de taxis «Renault Faixa Azul». Fazem todos os serviços de casamento, baptizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e N. 2909
4, Rua Andrade Corvo, 6

Chá das cinco

Literatura

Os biografos do pintor e poeta Vlamink fizeram publicar, em papel de linho, um poema que recorda as "plaquettes" do nosso querido pintor e poeta Almada Negreiros. A sua simples transcrição, sem traduzir nem comentar, constitue um "chá":

L'o deur du boudin et des frites
J'ai me ça
Et aussi les femmes en cheveux
Je n'aime pas l'auto
Ni le metro
L'odeur du lai renversé sur le feu me rapelle ma mère
Les parfums chers sentent le coiffeur
Le distributeur a deux sous, les water-closets
Les fleurs coupées, l'enterrement
Le cimetière...

* * *

Que o dr. Sousa Costa me perdôe, mas eu não tinha lido o seu "Fruto Proibido".

E agora, depois de me ter deleitado com o livro que é para Coimbra o que "La Casa de La Troia", é para Santiago de Compostela, compreendo as suas três edições e os seus dez milhares.

* * *

Dos "Emigrantes„ de Ferreira de Castro, já se escreveu muito, mas ainda se não disse tudo.

Eu não sei se a emigração é um bem ou um mal; sei apenas que o documentado livro devia ser lido nas aldeias para que os pobres emigrantes fossem instruidos das contingencias de trocarem a terra conhecida pela desconhecida.

Rogerio Pérez

A trasladação

do 1.º tenente Adelino de Oliveira

De bordo do "Pedro Gomes„ desembarcou hoje, pelas onze horas, a urna que contem os restos mortais do malogrado comandante da canhoneira "Zaire„ 1.º tenente Adelino de Oliveira, barbaramente assassinado em Junho deste ano em Cabo Verde, como o *Diario de Lisboa* noticiou.

O desembarque fez-se num rebocador do Arsenal, com a assistencia de pessoas de famila, dum representante do sr. ministro da Marinha e de camaradas do malogrado oficial.

A urna foi depositada na capela de S. Roque, que teve de sofrer para esse efeito uma limpeza geral, em virtude do abandono a que se encontrava votada.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o Alto de S. João, devendo ser resada ás 10 horas missa de corpo presente.

Aniversario

Passou ontem o aniversario do ilustre professor do Conservatorio sr. Mata Junior, que é, entre os professores de todas as escolas portuguesas, o que conta maior numero de anos de serviço—61 anos.

Apesar da sua avançada idade, ensina como nos tempos da sua mocidade. O seu vigor iguala a sua indiscutivel competencia.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

SÃO LUIZ cine
HOJE — ás 9 da noite
SABADO — «matinée»
BEN-HUR

GRANDE PARTE DA NOSSA MUSICA POPULAR TEM SIDO AUDACIOSAMENTE PLAGIADA EM TERRAS DE HESPANHA

Noticiámos ha dias, laconicamente, que o ilustre musicografo Carlos Calderon, maestro e compositor distinto, havia regressado de Madrid onde fôra numa missão, muito sua, tratar de um assunto em pról da Arte Portuguesa. Falámos-lhe hoje e o simpatico velho, novo ainda pela mocidade das suas iniciativas, pelo entusiasmo que põe em toda a sua vida agitada, bulicosa, e pelo trabalho que realiza matematico, persistente, todos os dias, veiu ao encontro dos nossos desejos — comunicar aos leitores do *Diario de Lisboa* a *démarche* efectuada.

— Como você sabe, eu tenho a paixão da musica e, sobretudo, da bôa musica portuguesa. Estabelecido comercialmente,

ELVIRA COSTA

sem deixar de me dedicar sempre ás minhas produções musicais, é ainda de musicas que me ocupo, representando em Portugal uma das marcas de gramofones mais reputadas do mundo. Difundir através do disco as nossas canções, os nossos fados, os trechos genuinamente nacionais, foi o que me levou a Madrid com um grupo de artistas, tendo lá deixado gravados para percorrerem uma parte do Universo, lindas obras portuguesas, qual quer coisa de sugestivo e de belo pertencente ao nosso mavioso e terno *folklore*. Mas, no meio da minha tarefa patriotica, depreendi que uma bôa parte das nossas mais popularisadas musicas tinham sido audaciosamente plagiadas e eram executadas sob o rotulo de compositores absolutamente estranhos ao ról dos nossos artistas. Naturalmente impressionado com o caso lastimei que o nosso intercambio artistico com a Espanha fôsse ainda tão escasso que podesse permitir semelhantes atentados. E como no decorrer da gravação dos disticos os meus contratados se houvessem de fórma a merecerem dos artistas espanhois que os acompanharam os mais rasgados elogios á sua voz, á sua expressão musical e ao seu talento, foi por meio deste fio condutor que consegui realizar o milagre de vêr ao meu lado os primeiros maestros de Madrid, obtendo deles o necessario consenso para a formação, em Lisboa, de um *comité*, do qual, além da minha modesta pessoa, fazem parte os meus ilustres colegas Nicolino Milano, Vasco de Macedo, um outro que estes indicarão e um quinto que será nomeado pela Sociedade de Autores e Compositores Portugueses, com o encargo de fazerem a selecção das nossas produções musicais, que serão, depois, divulgadas em Espanha, na França, na Alemanha e Italia.

— Mas, houve logo resultados práticos?

— Sem duvida. A canção dos *Beijos*, da revista *Carapinhada*, da autoria de Vasco de Macedo, já hoje se toca em toda a Madrid e faz parte do repertorio de todas as orquestras daquela cidade, tendo sido logo largamente publicada por uma casa editora. O nosso *comité*, depois de aclamado por todos ficou logo representado em Madrid pelo grande maestro D. Modesto Romero, acreditado como tal junto da Sociedade de Autores Espanhois e para que a nossa felicidade fôsse completa tive a suprema de ventura de encontrar na capital do visinho reino uma artista portuguesa que será dentro em breve, uma celebridade mundial, como já é agora uma cantora admiravel, disposta, de alma e coração, a secundar esta iniciativa. E, agora para interesse dos seus leitores deixe-me contar-lhe como logrei realizar este encontro. Certa manhã, eu caminhava ao longo de uma das mais aristocraticas arterias dos bairros novos de Madrid, quando notei que de uma linda *Limousine* a mão enluvada de uma mulher galante e *chic* me acenava fazendo-me sinal para parar. O carro estacou e via-me, pouco depois, diante de uma bonita rapariga, fresca, jovial, formosa e desembaraçada, perguntando-me num português bem sonoro e cantante:—*Então o que faz por Madrid o meu querido maestro?* Custou-me a reconhecer a minha interlocutora, que para me tirar de embaraços se deu a conhecer, como sendo a nossa compatriota Elvira Costa, tão conhecida das plateias de ha dez anos, em Lisboa, pela sua lindissima voz e pela maguada saudade com que cantava o nosso Fado plangente e sentimental. Tendo saído de Portugal, ha tempos, com a Troupe Portugalia de que era director artistico o nosso *meteur-em-scene* Augusto Soares e de que fazia parte a malograda Maria Alves, Elvira Costa deixou-se ficar por Espanha, recebendo em Barcelona a primeira sugestão para cantar em Madrid. A sua linda voz maravilhou os auditorios e Elvira Costa que, nesse tempo — Deus sabe porquê — não devia nada á formosura, conquistou, apesar de tudo, as simpatias de quantos sentem apaixonadamente a amargura e o dôce encanto que ressaltam das nossas canções. Protegida desde logo pelo maestro director do Real Teatro de Madrid, D. José Maria Alvira e por sua esposa, o velho musico que ha 32 anos empunha a batuta naquela casa de espectaculos, a nossa gentil compatriota ao mesmo tempo que se revelava uma linda rapariga, com todos os traços caracteristicos da nossa raça, fazia-se uma tão bela artista, que já cantou com a sua deliciosa voz de soprano dramatico, no Palacio da Musica de Madrid, diante dos Reis de Espanha e da Côrte, executando primorosamente *A Morte de Izolda* e regendo a orquestra o nosso conhecido maestro Lassalle, composta por 80 ilustres professores de musica. Desde esse dia Elvira Costa ficou pertencendo ao numero das nossas mais raras *virtuoses* do canto. E tanto assim é que brevemente vai partir para Milão, com contráto já firmado, especialisada na musica wagneriana e disposta, sobretudo, a realizar o nosso intuito: propagandear, através da sua garganta privilegiada, por todo o mundo, patrioticamente, a linda e suavissima musica portuguesa, tendo nesse sentido firmado comigo o respectivo acôrdo...

NO CONDES

O

«FILM»
maravilhoso

"O mercado do amôr„

Vai constituir, sem duvida, um grande sucesso, a fita que o Cinema Condes apresenta hoje ao publico de Lisboa — *O Mercado do Amôr (The Love Mart)*, produção da First National.

Dirigida por George Fitzmaurice, o realizador de *A Noite de Amôr* e de *O Filho do Sheik*, esta pelicula revive, aos nossos olhos, a Nova Orleans de 1810, os seus brilhantes oficiais e as suas lindas mulheres, toda uma época morta pelo tempo, sôbre um pano de fundo admiravel — a Louisiane, terra de flôres gigantescas, de brisas tépidas, de suspiros perfumados de amôr, de velhas casas adormecidas, sob a renda negra dos balcões em relêvo; de canções plangentes dos escravos, imprecisas como este proprio país de recordação, de lenda, quasi...

E' um comovente drama do tempo da escravatura, no qual uma jovem branca é, por engano, posta em leilão; mas, liberta por aquele a quem ama, terá, por amo e senhor, o mais amoroso dos maridos.

Eis, a traços largos, o argumento do filme, que é lógico e bem conduzido, onde se exaltam a galanteria e a ternura, o amôr e a sinceridade, que, ao cabo de esforços sobrehumanos, vencem a maldade e a inveja.

Mas, este resumo não dá senão uma leve ideia das belezas que a fita encerra, como o encontro de Antoinette com Hector, o arresto da casa de Frobelle, a confissão do negreiro, e, sobretudo, a estupenda scena da venda dos escravos, que ficará, na Historia do Cinema, como uma das suas mais gloriosas páginas, rival dos mais felizes momentos de produções celebres.

A enscenação de Fitzmaurice é notavel, sob todos os pontos de vista, e servida por uma foto impecavel, tam suave e tam luminosa, que só tem comparação com a de *O leque de Lady Margarida* ou com a de *A ultima valsa*.

A interpretação é soberba.

Billie Dove, a formosissima heroína da *Testemunha imprevista*, aparece-nos mais adoravel do que nunca. Até os santos se deixariam tentar gostosamente por um sorriso seu, um daqueles sorrisos zombeteiros e gulosos que descobrem um renque de perolas nacaradas, que nos fazem sonhar com o paraíso proibido...

E os seus olhos!

Oh! Os olhos de Miss Dove... quando, repassados de melancolia e tristeza, escondem, sob as fartas pestanas, as lagrimas fugidias, traindo a sua fraqueza de mulher!

Gilbert Roland, que pela primeira vez se apresenta ao publico português, num papel de categoria, é o principe dos galãs cinematograficos.

As alfacinhas cinéfilas não devem deixar de o ir vêr, pois que, além de possuir um fisico invejavel, tem um temperamento de artista.

Noah Beery, o tenente Lejaune de *Beau Geste*, e Armand Kaliz completam a distribuição deste belo filme, que os nossos leitores, temos a certeza, hão-de correr a admirar.

J. Castelo Lopes distribui.

Brindes do Natal

Visite V. Ex.ª, na casa Barbosa, Esteves & C.ª, da rua da Prata, n.º 293 e 295, a encantadora exposição de objectos artisticos em ouro e prata que será o melhor brinde do Natal.

Condes
Billie Love e Gilbert Roland
O MERCADO DO AMOR

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O PIRATA NEGRO

UM APELO

O NATAL dos presos da Cadeia Nacional

Aproxima-se o Natal, a época em que a caridade mais deve proteger os desamparados. E através dos inumeros egoismos de todos os tempos e em especial da época que atravessamos, é certo que existem ainda muitas pessoas que se compadecem dos males alheios e procuram suavisá-los.

Sempre que tenho feito um apêlo aos leitores do *Diario de Lisboa* ele tem sido escutado e correspondido generosamente.

E' essa generosidade que eu venho mais uma vez solicitar para os presos do silencio da Penitenciaria, pedindo, tanto aos particulares como ás casas comerciais, alguma dádiva que possa minorar um pouco as agruras da prisão aos desgraçados que ali expiam as suas faltas ou crimes e em cuja regeneração a bondade humana poderá ter benéfica influencia.

As dádivas que eu venho rogar aos leitores deste jornal podem ser, como em tempos disse num apêlo identico: livros, tabaco, papel, estampilhas e camisolas ou meias de lã, excelente dádiva de inverno, ou qualquer outra coisa util ou agradavel, que a caridade,—que é sempre engenhosa—possa sugerir ao bom coração dos que me leiam.

Alguns donativos temos recebido, de diversa especie, durante o ano corrente; mas, como os presos do silencio são, salvo êrro, perto de tresentos, e agora talvez mais, tudo é pouco para poder chegar a cada um a modesta lembrança que no Natal ou no Ano Bom lhes leve uma parcela dos pequeninos bens, que tanta gente poderá repartir.

E' este o apêlo que faz o grupo de senhoras que visita os presos do silencio e que tem podido avaliar o rigor dessa pena de isolamento, tão dolorosa, e que tanto abate o condenado, fisica e moralmente. Como remedio a tal situação é claro que não basta o pequeno auxilio duma assistencia, que feita a tantos é, pela força das circunstancias, deficiente; mas, enquanto mais se não consegue, procuremos ir fazendo o pouco que é possivel e que dará algum amparo aos que sofrem e merecem piedade, apesar das suas culpas.

Maria de Carvalho

O Natal dos pobres

do «Diario de Lisboa»

Continuamos a receber donativos das pessoas que pretendem concorrer com o seu obulo para o bodo que o *Diario de Lisboa* distribui aos pobres na vespera de Natal.

Transporte.....	1.670$00
Um assinante.....	30$00
Joaquim J. Lory & C.ª.....	20$00
Joaquim Pedro Liberato Junior	100$00
	1.820$00

PATISSERIE BIJOU = A. C. Alves & C.ª = Telefone Norte 3396
84, AVENIDA DA LIBERDADE, 88
Sempre as ultimas novidades em cartonagens, amendoas, bonbons, caramelos, etc.
Sucursal: 87, Avenida da Liberdade, 89 — 1, Praça da Alegria, 2 — LISBOA
Telefone Norte 5703

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

NEM TODOS OS NAVIOS DO MUNDO SERIAM SUFICIENTES PARA TRAZER A PORTUGAL 4.000.000 DE "TOURISTES,,

Comunicaram de Madrid á imprensa de Lisboa, não sabemos com que fundamento, que por ocasião da exposição de Sevilha desembarcariam em Lisboa quatro milhões de turistas. O indigena alarmou-se e não sabemos mesmo se pensou em transformar o convento de Mafra e o Castelo de S. Jorge em dois hoteis monumentais, promovendo o alargamento da doca de Alcantara, para que essa gente não vá dizer lá para fóra que a capital de Portugal não está preparada para grandes acontecimentos.

Sosseguem, porém, os ingenuos, porque ha um lamentavel êrro na transmissão do telegrama. Não se deve tratar de quatro milhões, nem mesmo de quatrocentos mil, mas sim duns exagerados 40.000, que em ultima analise devem ficar reduzidos a metade, o que já seria muito importante.

Vamos, porém, a numeros. Para trazer a Lisboa quatro milhões de turistas, durante os provaveis nove meses em que a exposição estará aberta, não chegariam todos os camarotes de primeira e de segunda classe de todos os navios do mundo!

Senão vejamos. Tomando por base o transporte de 200 passageiros de camara em cada vapor (a maioria não dispõe de mais de cem lugares) e admitindo que cada um faça cinco viagens durante aquele periodo de tempo, verificamos que cada navio traria apenas 1.000 turistas — e que seriam, portanto, precisos 4.000 vapores para transportar os tais quatro milhões hipoteticos de forasteiros. Onde estão esses navios? Só na Lua ou em Marte, se lá houver tambem oceanos e vapores de passageiros.

Cherburgo, o porto europeu que recebe os maiores vapores do mundo, teve em 1927 um movimento de 836 paquetes, entrados e saidos, e 197.273 passageiros, embarcados e desembarcados, e como ali a emigração é relativamente pequena, deduz-se que dois terços são passageiros de camara.

Como estas cifras estão longe do que se espera em Lisboa!...

Actualmente, passam pelos portos portugueses do continente 64 navios de passageiros, na sua grande maioria com menos de 10.000 toneladas, com destino ás Americas do Sul e do Norte, dos quais 24 são ingleses, 16 franceses, 13 alemães, 6 brasileiros, 4 holandeses e 1 italiano. Ora, tomando a mesma base de 200 passageiros por vapor e as mesmas cinco viagens em nove meses, teriamos um total de 320 viagens e 64.000 passageiros transportados. E para isso seria preciso que todos os passageiros ficassem em Lisboa, o que infelizmente não sucederá, pois a sua maioria irá desembarcar aos portos do norte, pouco se importando com a proxima exposição de Sevilha.

Mas se durante as exposições de Sevilha e de Barcelona desembarcarem em Lisboa 20.000 passageiros, e se outros tantos vierem pela fronteira terrestre, dando mesmo de barato que 10.000 dos da via maritima sigam imediatamente para Sevilha e que os restantes 30.000 se demorem em média oito dias, gastando um minimo de duas libras por dia, teriamos nada menos de meio milhão de libras espargidas pela nossa economia — o que seria muito interessante.

Vamos, porém, a mais numeros. O *sud-express* bateu o «récord» do movimento em 1926, transportando para Portugal 7.551 passageiros, cifra que se pode elevar a 15.000, — numeros redondos — se lhe juntarmos os passageiros de primeira e de segunda classe entrados pelas outras fronteiras. Se lhe tirarmos um terço, de portugueses que vão ao estrangeiro, ficaremos com uns 10.000 forasteiros que a via terrestre trouxe para Portugal. Imagine-se agora como seria interessante vêr entrar em Portugal 40.000 turistas, todos com o proposito de gastar dinheiro.

Enquanto mil turistas dariam um movimento muito interessante aos comboios rápidos Lisboa-Sevilha, pelo Sado e Lisboa-Madrid-Barcelona, assim como ao futuro Lisboa-Sevilha, por Badajoz.

Que é preciso fazer, neste caso? Pouco mais, porque se perdeu já a oportunidade de construir em Lisboa um grande hotel, o que é verdadeiramente lamentavel. Trbalhou-se, e trabalha-se, porém, nas estradas. A C. P. prepara-se para melhorar os seus serviços e vai abrir uma agencia de informações e venda de bilhetes em Sevilha, iniciativa louvavel e de grande utilidade. Dela dependerá em parte a solução do caso, mandando os turistas de preferencia para as terras onde ha bons hoteis, como Bussaco, Curia, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Vizeu, S. Pedro do Sul, Vila do Conde, Caramulo, Vidago, Pedras Salgadas, Granja, Estoril, Estremoz, Vila Real de Santo Antonio, etc.

Em Lisboa, o Govêrno deliberou já tirar o titulo de hotel a casas que não passavam de modestas hospedarias. Isso dará em resultado que muitas hão-de melhorar as suas acomodações para rehaver o titulo antigo. E dada a impossibilidade de se construir um grande hotel moderno, seria necessario que os actuais melhorassem as suas instalações, porque, apesar do movimento de passageiros ficar muito áquem dos aterradores quatro milhões, convençam-se de que todos hão-de ganhar dinheiro e o lucro ha-de compensar largamente os sacrificios feitos.

GUERRA MAIO

Moinho de Ouro
DE
S. P. GONÇALVES, Ltd.
RUA DO AMPARO, 27 e RUA DOS FANQUEIROS, 25
(Torreão da Praça da Figueira)
Inauguraram ontem a sua casa com a ESPECIALIDADE EM CAFÉ moido e peneirado por um moinho que, devido ao seu aperfeiçoamento, não deixa passar residuos.

Pelos teatros

«Manelich»

Com o celebre drama «Manelich», uma das grandes coróas de gloria do actor Alves da Cunha realiza-se hoje no Teatro Nacional a recita de gala em homenagem aos heroicos aviadores que efectuaram brilhantemente a viagem aérea de Lisboa a Lourenço Marques.

Em scena aberta falará o nosso amigo e ilustre jornalista sr. dr. José Pontes, que dissertará sobre o valor da raça, as descobertas dos portugueses e os outros «raids» realizados pelos nossos aviadores nos ultimos anos.

«Bairro Alto»

E' amanhã, definitivamente, que reaparece, no Teatro Apolo, a opereta «Bairro Alto», de Avelino de Sousa, remontada pelo seu primitivo encenador, o actor Armando de Vasconcelos. Apesar de ser dada em sessões, «Bairro Alto» não sofreu a minima alteração no original, tendo a acompanha-lo a sua lindissima musica, dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

Berta Singerman

A caminho de Paris embarcou na Argentina a declamadora Berta Singerman, que brevemente deve passar em Lisboa. Conhecido o triunfo que esta artista obtem sempre entre nós, como de resto em toda a parte, onde exibe a sua divina Arte, é provavel que Berta Singerman realize algumas recitas, que se realizarão no Teatro da Trindade.

«A tragedia dos bonecos»

Um dos quadros mais admiraveis da triunfal revista por sessões do Variedades «A Mãe Eva», a que a companhia Eva Stachino dá uma magnifica interpretação, é «A tragedia dos bonecos», deliciosa historia que Jorge Gentil anuncia e que Sonia Botgen, Georges Botgen e Encarnacion Gutierrez realizam.

Atrás do reposteiro

Continva em ensaios, no Teatro do Gimnasio, a peça «O sapo e a doninha», novo original de Ramada Curto. A «premiér» está marcada para o dia 28.

—Devido ao exito obtido nos ultimos dias no Teatro Nacional, pelo drama «Manelich» foi adiada a «premiére» da peça «Um homem!» tradução de Dias Costa da obra de Unamuno e Hoyos.

—O novo quadro da revista «A Ramboia», em que se estreiam os actores Antonio Gomes (da Trindade) e Alfredo de Sousa tem definitivamente o titulo «O Poeta Sevilha».

Está novamente enfermo o actor-empresario Mendonça de Carvalho. Tambem tem estado doente, ha dias, o emprezario sr. Carlos Borges.

—Para a estreia, ainda este mês no Teatro S. João do Porto, começaram em Lisboa os ensaios da comedia «O Domador de Sogras» que, como temos noticiado, vai ali ser reposta por outros artistas.

—Vão começar no Teatro Politeama os ensaios de uma nova peça, constando-nos que se trata do ultimo trabalho realisado pelo falecido escritor André Brun.

—Os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro adquiriram a peça francêsa «Topaze», ainda em scena no Theatre Varietés de Paris e que vai ser traduzida pelos escritores Felix Bermudes e João Bastos.

—Segundo as instruções da Inspecção Geral dos Teatros, estão já sendo realizadas, em varios teatros e cinemas, as obras mandadas executar pela comissão de vistoria ás casas de espectaculos, dizendo-se que fôra condenado um dos teatros do Porto.

—A nova opereta «A senhora da Atalaia», extraida da peça espanhola «Santa Isabel de Ceres», deve ser estreada no Teatro Apolo, pela actual companhia deste teatro.

—O terceto Emilia Fernandes-Teodoro Santos-Joáquim Ferreira, representou ha dias, em Albufeira, a peça de Bento Mantua, «Mulheres... sempre mulheres!», seguindo amanhã para Tavira, depois Faro, Olhão, Silves, Lagos, etc., tencionando percorrer todo o Algarve.

—No Coliseu foram ontem aplaudidissimos os artistas que ali se estrearam: Anders, «jongleur» equilibrista; Pidji Bros, acrobatas olimpicos, e Meutt e Jeff, bailarinos negros.

—O Odéon, onde se exibe o «Ben-Hur», encha-se todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Manelich».
Avenida—A's 21,30—«A Flôr de S. Roque».
Ginasio—21,30—«Oiro».
Politeama—A's 21,15 — «O domador de sogras».
Trindade—A's 21,30—«Romance».
Eden—A's 20,30 e 22,30 - «Rosas de Portugal».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Salão Foz—A's 21—«Mulheres e Flôres».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Amanhã
NO
TEATRO APOLO
pela 1.ª vez em
DUAS SESSOES
Bairro Alto
A mais popular das operetas, talqual foi na primitiva

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE, ás 9,30 horas
ROMANCE
Acontecimento de Arte

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30
A Ramboia
Graça! Alegria! Espirito! Luxo! Beleza! Gosto! Actualidade!

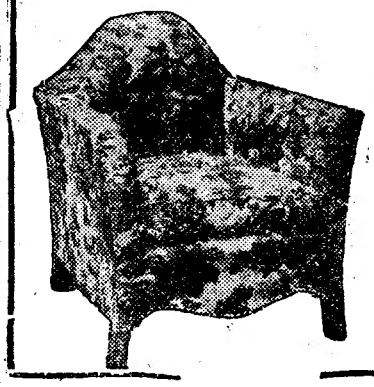
Novamente em p'eno exito
NO
EDEN TEATRO Telefone N. 3800
A incomparavel revista
Rosas de Portugal
COM
NASCIMENTO FERNANDES
Outras novas atracções e todas as da primitiva

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, as 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., ás 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos. ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 13 horas.

QUEREM DINHEIRO!!
Comprae na Casa de Cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
5.000.000$00
Estão á venda bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado.
84, Rua da Assumpção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

ESTORIL
Abriu a Kermesse do Parque, com um esplendido sortido de BRINQUEDOS, ARTIGOS DE NATAL, QUINQUILHERIAS, etc.
Importação directa Preços iguais aos de Lisboa
Os proprietarios deste interessante BAZAR, agradecem a V. Ex.ª uma visita á Kermesse do Parque ESTORIL

ESCOVAS SOR
Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos
Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.
Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.
Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).
A' venda nas principais casas
Agentes exclusivos para Portugal e Colonias
STETTEN & C.ª, Lt.ª—LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869
No Porto:
ADELINO GARRIDO—17, Rua Chã, 1.º
Na Madeira:
RAMOS E RAMOS—FUNCHAL—Rua Gomes Freire, 2

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Grande lotaria do Natal
Bilhetes a..... 1.600$00
Meios a..... 800$00
Quartos a..... 400$00
Vigesimos a..... 80$00
Quadragesimos a.. 40$00
Cautelas a..... 10$00
Peço a V. Ex.as a fineza de não demorarem os seus pedidos derivado á alteração de preços, visto que só hoje consegui comprar uma pequena quantidade de bilhetes a preços muito elevados simplesmente para servir os meus estimaveis clientes, visto que, os do meu contrato já se tinham esgotado.
A 29 DE DEZEMBRO
1.º premio... 1:000 contos
Bilhetes a..... 440$00
Meios a..... 220$00
Vigesimos a..... 22$00
Cautelas a..... 6$00
Pelo correio, mais 1$00
Pedidos a JOSÉ PEDRO
Rua Arco Bandeira, 173—Lisboa
Atenção—Não se manda jogo á cobrança

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr.ª Adelaide Cabette
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357

As melhores polainas
— F. Ingleza —
a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.
Sapataria Duque Rua do Ouro, 294

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Exploração
Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro e Caldas da Rainha
Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão de exploração dos bufetes, acima indicados, devendo as mesmas ser endereçadas, á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas, do dia 20 do corrente.
São prevenidos os proponentes de que:
1.º—No envolucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de....
2.º—As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas expostos á venda nos bufetes.
3.º—A adjudicação sera feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.
4.º—As demais condições em que são cedidos os referidos bufetes, encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Aveiro e Caldas da Rainha.
Lisboa, 5 de Dezembro de 1928.—O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lofi*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Eelio*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

Pensão Fenix
Aceitam-se comensais, comida á descrição. Dá-se jantares para fóra. Quartos magnificos de casal e pessoa, um independente. Telefone e casa de banho. Rua Crucifixo, 76, 3.º

Dr. Arnaldo Brazão
Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N. 357

V. Ex.as querem os
5.000:000$00?
Habilitem-se na felix
Tabacaria Condeixa
211—R. Arco Bandeira—211
(proximo ao Rocio)

Pelo Juizo de Direito da 3.ª vara civel da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão do 1.º oficio correm editos de trinta dias contados da 2.ª publicação deste anuncio, citando Amelia Teixeira Rocha, moradora que foi na Rua Direita da Graça n.º 96, 1.º Dir., desta cidade, para no praso de vinte dias, contados findo o praso dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio que lhe move seu marido João Manuel do O' Rocha, desta cidade.

O Escrivão do 1. oficio da 3.ª vara civel,
José Dias Ferreira

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito
M. Duque

✝

Luiz Fernando Bon de Sousa Roxo da Motta Marques
FALEÇEU

Jorge Bon de Sousa da Motta Marques, sua Mulher, Filhos, Paes e Sogro, participam que chamou Deus a si, no dia 14 do corrente, o seu adorado filhinho, irmão e neto, tendo-se realisado o seu funeral no dia 15.

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS 7

ESTRANGEIRO

Um retrato vale pouco dinheiro e é um presente que nas festas do NATAL, os amigos recebem com alegria
☆
ATELIER FOTO
C. da Estrela, 143

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A saude de Jorge V

LONDRES, 18

O boletim medico publicado ás 11 horas pelo palacio de Buckingham, e assinado por sir Stanley Hewett, sir Hugh Rigby e lord Dawson of Penn, diz que:

«Apesar do Rei ter passado uma noite perturbada, nota-se uma ligeira melhoria tanto nas condições locais como no seu estado geral».

O boletim le ontem á noite acusava uma tarde inquieta passada pelo Soberano e que a sua melhoria não progredira durante as ultimas horas do dia, o que causou anciedade, depois dos três boletins favoraveis que desde domingo eram publicados e do Rei ter conseguido dormir sem o auxilio de calmantes, alcançando algumas horas de sôno natural.

O boletim desta manhã, acusando uma ligeira melhoria é, nestas circunstancias, bastante animador.

Sir Stanley Hewett passou ontem a sua décima quinta noite no palacio, e durante a tarde de ontem a radioterapia foi aplicada por um breve periodo, conforme o usual no principio deste tratamento.

A doença do Soberano prolonga-se já por quatro semanas, e a anciedade mantem-se até que definitivos progressos se apresentem nitidamente.

O actual periodo de oscilação era absolutamente esperado, e, pelo melhor, devem aguardar-se dois passos á frente, com um passo á rectaguarda. — (L.)

Da França

PARIS, 18

A Academia das Sciencias concedeu o premio Binoux ao sr. Ibañez Ibaro, pelo seu trabalho relativo á construção do tunel sob o estreito de Gibraltar. — (L.)

Chegou a esta capital o capitão Batschadescou, adido militar da Romenia, que efectuou, a cavalo, a viagem desde Bucarest. — (L.)

Chegaram a esta capital os Soberanos belgas, que viajam com um rigoroso incognito. — (L.)

✝

José Ferreira Alves

Ajudante do Notario Dr. Evaristo de Carvalho

FALECEU

Maria Adelaide Santos Alves, Aida de Anunciação Santos Ferreira Alves, Josefa Maria Ferreira Alves, seus filhos, nora e netas, Teresa dos Santos Fernandes, seu marido e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho, devendo o seu funeral realizar-se ámanhã, 19, pelas onze horas da manhã, não se fazendo convites especiaes pelo estade de consternação em que se encontram por tão doloroso golpe.

O prestito funebre sai da R. da Esperança, n.º 16, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

CRONICA DE MADRID

A Espanha DE ONTEM E A DE HOJE

A evolução dos povos é, teoricamente, de caracter pausado. As suas jornadas são tão sossegadas e metódicas que apenas se adivinham. Vai-se efectuando a obra evolutiva sem pressas nem precipitações, da maneira por que a abelha fabrica na sua colmeia o mel. Passam anos, ás vezes seculos, e um bom dia os povos dão-se conta da sua mudança, em que perderam habitos ancestrais, e sentem uma inclinação nova para um viver mais diáfano, mais em harmonia com a natureza e a razão.

Mas, em certas ocasiões, a evolução precipita-se, toma velocidade inesperada, e, sem se converter em uma revolução, é algo semelhante a esta. A quietitude dos homens e das coisas, das ansias e dos desejos latentes substitui-se por um vivo proposito de transformação espiritual e material que, pôsto em prática, cria estados politicos e sociais que surpreendem os proprios povos. Para que isto aconteça, podem influir causas interiores e exteriores.

A Espanha esteve em evolução quasi imperceptivel desde o começo da dinastia actual até aos primeiros dias da presente centuria. Tinha lutado excessivamente para conservar a hegemonia do mundo, que nas suas mãos teve o Imperador Carlos I. Tinha deixado o seu sangue em todos os campos da Europa e dado o melhor da sua carne e da sua alma ao continente encontrado por Colombo. Ao morrer Carlos II, a Espanha, necessitada de repouso, deitou-se nos braços dos monarcas bourbonicos para o encontrar. Proporcionaram-lh'o só em parte, porque as guerras civis e continentais não a deixaram descansar a seu gôsto. Interrompia frequentemente o seu sôno o clarim bélico que a obrigava a despertar e a observar de que ponto soava. Toda esta aparencia de vida não modificava a sua situação. A Espanha, ainda que adormecida, ia evolucionando, deixava que os acontecimentos a arrastassem. E nesta semi-catalepsia a surpreendeu a perda do seu rico patrimonio colonial. Julgou-se, ao ocorrer a catastrofe, que a revolução substituiria a evolução demorada e estéril. Não foi assim. Faltavam homens idóneos para as audazes transformações que ela requere. Os que governavam eram os mesmos que tinham assinado o tratado de Paris, e nos seus cerebros não entravam os ideais modernos. Contentavam-se com sustentar um simulacro de progresso e uma aparencia de liberdade. Não se atreviam, ou careciam de qualidades para isso, a tomar o caminho do verdadeiro progresso, a entrar francamente no campo da civilização mundial.

A Grande Guerra fê-los despertar, espreguiçar-se, pôr-se em pé. Era espantoso e formidavel o ruido que vinha do outro lado dos Pirineus. Impossivel continuar no estado hipnotico por tanto tempo sustentado. E a Espanha, descansada e com homens novos, voltou a ser a nação capaz de empreender tudo, e de se incorporar sem vacilações na cultura universal. O seu primeiro passo em tal sentido foi notificar aos beligerantes a sua neutralidade. Estes não tinham contado com ela para as suas combinações e dissidencias; tinham-na em pouca conta para as consequencias da contenda; e este desdem salvou-a. Porque o actual florescimento da Espanha veiu do modo oportuno e discreto — tão bem determinado — imposto pelas circunstancias historicas, do seu afastamento da guerra. Verdadeiramente, pode afirmar-se que, a partir desse dia, começou em Espanha a revolução. Revolução pacifica, util, sem estridencias nem choques violentos, que, com uma riqueza não imaginada, trouxe todas as mudanças e melhoras que ha poucos anos pareciam impossiveis.

A Espanha de hoje em nada se assemelha á de 1800. Muito pouco á de 1900. E' outra. E' uma nação que avança a todo o momento. Dir-se-ia que o sôno em que esteve sumida durante seculos lhe deu um despertar saturado de energias e de firmes propositos de recuperar o perdido. A sua mentalidade modificou-se. Os velhos fanatismos vão-se retirando. Ainda que alguns nucleos politicos se obstinem em sustentá-los, a massa nacional repudia-os. Começa a formar-se um estado lhano com espirito critico. «Sem opinião publica — proclamavam nas Côrtes de Cadiz os paladinos da liberdade espanhola — não póde fundar-se nada em sentido realmente democratico». Essa opinião publica começou a manifestar-se, a organizar-se, exercendo pressão sôbre o Estado que, em bôa teoria juridica, não é o dono, mas o servidor da nação. O Estado *serve* para o cumprimento dos fins, das necessidades da nação. Na Espanha de agora está restringida a liberdade de expressão. O Parlamento deixou de ser uma emanação do sufragio universal para se converter num produto do Executivo. Mas, se tiver em conta a falsificação do sufragio e a ineficacia das Côrtes do antigo regime, não sofre nas suas convicções nenhum espirito liberal, não lamentando a desaparição do Parlamento, tal como existia. A Espanha não necessita de que ele ressurja mas sim de que *nasça*, de acôrdo, enfim, com as normas genuinas da democracia.

E' preciso considerar este momento da Espanha como uma ponte ou uma solução de continuidade entre um pretérito débil e um ámanhã robusto. O Estado será o que a Nação determinar. A nação progride, com impulsos de juventude. Progride sob todos os aspectos. Nunca foi mais rica, mais empreendedora, nem foi maior a sua resolução de se instruir e de se fortificar.

E aqui aparece o essencial: o ritmo, a dinamica do progresso. O Conde de Romanones publicou, não ha muito, um livro em defesa do antigo regime, expondo nele, com grande luxo de estatisticas os progressos e os melhoramentos havidos em Espanha, desde a Restauração até ao golpe de Estado de 1923. E, realmente, eram grandes, eram assombrosos, esses progressos, considerados — como o fez o Conde — independentemente dos que no mesmo periodo realizaram a Inglaterra e a França, a Alemanha e a Italia, o Japão e alguns povos da America. Faltava o contraste, a comparação de estatisticas. Deste salutar exercicio (já o disse a Romanones na *Voz*) tiram-se lições graves e proveitosas. «Verbi gratia»: a de que o «antigo regime» legou ao actual e transitorio dois problemas virgens, pois não se deu nem sequer ao trabalho de os pôr: o da escola e o da saude publica; o da redução do analfabetismo e o da redução da mortalidade. Resolvidos, a Espanha recuperará o terreno perdido, figurando na primeira linha das nações da Europa.

Tudo autorisa a dizer que o povo espanhol tem, enfim, consciencia plena destes dois males e que os seus governos trabalham energicamente no sentido pedagogico e no sanitario. Criam-se escolas, aumentam-se e aperfeiçoam-se os institutos e rejuvenesce-se o velho corpo da Universidade. A medicina espanhola é hoje uma das mais sagazes e energicas do mundo. A sanidade e a saude publicas constituem obsessões, sãs obsessões, dos medicos intelectuais, a quem a multidão escuta, segue e obedece.

Mais brio, maior veemencia na mudança tão felizmente iniciada, e, ao fim duns lustros, a «Virgem Espanha» de Waldo Franck terá cumprido o misterio da encarnação dum povo forte e feliz.

ALBERTO INSUA

(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»).

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 18

O dr. Rosenbach, livreiro da Filadelfia, comprou pela soma «récord» de 7.500 libras cinco páginas do manuscrito de Dickens, celebre romancista inglês nascido em Landpot em 1820, do seu livro as aventuras do sr. Pickuvick, um dos seus romances em que mais guerra faz á hipocrisia e ao egoismo.

Até 6.500 libras Gabriel Wells, livreiro de Nova York, foi considerado como o comprador, mas abandonou a praça ao lançar o dr. Rosemback o lance de 7 500 libras.

Supõe-se que o dr. Rosemback comprou o manuscrito por conta alheia, cobrando uma pequena comissão sôbre o preço realizado. — (L.)

Do Afganistão

NOVA DELHI, 18

Segundo noticias do Afganistão, o Rei Amanullah e a Raínha Sonryia tiveram de refugiar-se numa fortaleza, em virtude de se verem abandonados pelo seu exercito.

Os rebeldes assaltaram o palacio real de Kabul, ante a indiferença das tropas, estando tambem ameaçadas as residencias dos estrangeiros. — (L.)

Da Noruega

OSLO, 18

Está projectada uma gigantesca instalação de aquecimento central, que serviria uma grande parte da Noruega.

A instalação seria semelhante á de Berlim, que fornece aquecimento por meio de gases aquecidos. — (L.)

Do Uruguay

MONTEVIDEU, 18

Realizou-se a inauguração do monumento comemorativo do vôo do «Plus-Ultra» com a assistencia do intendente municipal e do embaixador de Espanha. — (L.)

SALUS
Vidago

A melhor das aguas minerais e de pureza garantida. Recomendada pelos ex.mos clinicos.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

URODONAL
dissolvente do ácido urico

CENTRAL cinema
O GRANDE ESFORÇO
(Super-produção)

ULTIMAS NOTICIAS

CABELEIREIRO
Pessoa
R. ANCHIETA, 5
TELEFONE C. 953
Ondulações permanentes desde 100$00
Não confundir
com outras casas na mesma

Uma assembléa geral

A

REUNIÃO
DO
Banco Lisboa & Açôres

continuou esta tarde

A assembleia geral do Banco Lisboa e Açores recomeçou os seus trabalhos hoje, pelas 14,30. Na presidencia, o sr. dr. Carlos Pires.

O sr. dr. Gaspar dos Santos recorda que ha acionistas que deviam entrar na sala por no decorrer da assembleia se haverem completado os noventa dias de deposito das suas acções.

O sr. presidente é de opinião contraria, não consentindo, por isso, a colaboração nos trabalhos dos referidos acionistas.

Continua, depois, a discutir-se a reforma dos estatutos, na especialidade. Trata-se, em primeiro lugar, do artigo 15.º

Ha propostas varias de alteração a esse artigo.

Fala o sr. Schroeter:

—"Sou dos que pensam que devemos abreviar estes trabalhos. E não tenho duvidas de que o credito do Banco sofre com a sua morosidade. Não aqui entre nós, onde muito bem se conhece o fundo destas questões, mas no estrangeiro".

Entrando na materia em discussão:

—"A legislação que se aplica ás companhias não póde continuar a aplicar-se aos bancos".

"Aprovei que fôsse submetido á discussão a proposta do sr. dr. Manuel Duarte, porque entendo que são sempre de respeitar as opiniões de uma pessoa da sua envergadura e da sua autoridade moral".

Propõe ainda que o numero minimo de acções para tomar parte em assembleias gerais seja de cincoenta.

Protesta contra a entrada de accionistas pintados nas assembleias, considerando-a um inconveniente gravissimo que as Direcções têm o dever de remediar.

Na mesa é lido um protesto contra a resolução, tomada pelo sr. presidente, de não deixar tomar parte na assembleia senão os accionistas que completaram os 90 dias até ao dia 13 de Dezembro, data do inicio da assembleia.

* * *

O sr. Azevedo e Silva envia para a mesa uma proposta de alteração ao artigo 15.º, em discussão.

Envia proposta de alteração tambem o sr. Ribeiro Ferreira. E acrescenta:

—"Disseram aqui que eu fôra sempre visto na defeza dos pequenos accionistas. E e verdade. Mas sabem quem me converteu?

"O sr. dr. Manuel Duarte, que na assembleia geral da Sociedade Aliança defendeu sempre os quarenta maiores acionistas".

Uma voz:

—Ele dá já o contra veneno.

Fala o dr. Vitor dos Santos:

—Devo as minhas homenagens sinceríssimas ao sr. dr. Carlos Pires.

A assembleia tributa ao seu presidente uma calorosa ovação.

O orador prossegue:

—Procurou aqui estabelecer-se uma discussão capciosa entre o Banco e a sua direcção. Não aceito tal ponto de vista. A direcção tem salvaguardado os legitimos interesses do Banco e por isso merece o inteiro louvor de todos os acionistas livres como eu.

A assemblea prossegue.

BOLIVIA-PARAGUAY

Deram-se
novos
recontros sangrentos

mas ainda ha esperanças de evitar a guerra

O conflito armado entre a Bolivia e o Paraguay — que já custou 120 vidas — continua a apaixonar a opinião de todo o mundo, não tanto pela sua importancia em si, mas pelo seu significado moral e pelas consequencias que póde ter. Efectivamente, se a guerra se declarar, o prestigio da Sociedade das Nações e dos outros organismos internacionais de defesa da paz ficará sériamente abalado.

Vejamos o que o telegrafo nos anuncia:

Esperanças de paz

BUENOS AIRES, 17. — Acentua-se a confiança em que, apesar dos recontros sangrentos, a guerra não será declarada entre a Bolivia e o Paraguay. Subsistem, entretanto, as mais pesadas apreensões, provocando alarme as noticias do que se tem passado no Chaco Boreal.

Os organismos da paz que se têm interessado pela questão — Sociedade das Nações, Conferencia de Washington e Comissão Permanente de Inquerito do Pacto Gondra — continuam a trabalhar no sentido de se evitar que a luta armada se desenvolva. Identicos esforços fazem as chancelarias americanas.

A Bolivia ainda não respondeu á nota que lhe enviou o sr. Kellogg, na qualidade de presidente da Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, oferecendo a sua mediação.

Como se sabe, o *Comité* dos Cinco (Estados Unidos, Brasil, Chile, Perú e Cuba), constituido por aquela importante assembleia, propôz que a Conferencia oferecesse os seus bons oficios aos dois países litigantes, para se tentar uma conciliação, de acôrdo com os principios de arbitragem, «que devem constituir o fundamento da vida internacional». Nesse sentido, apresenta um relatorio que foi aprovado em sessão plenaria da Conferencia. — (A.)

Novas escaramuças

BUENOS AIRES, 17. — Chegam informações de que voltaram a dar-se escaramuças entre tropas bolivianas e paraguayanas, sendo já elevado o numero de baixas de parte a parte.

Nos dois países rivais prosseguem os preparativos para a guerra.

Não obstante, crê-se ainda numa solução pacifica, sendo as esperanças dos optimistas alimentadas por informes, ainda imprecisos, provindos de La Paz, segundo os quais o govêrno boliviano estaria disposto a fazer algumas transigencias.

Em todo o continente americano é extraordinaria a anciedade, multiplicando-se os esforços para que a situação se não agrave mais ainda. No que a Bolivia não dá mostras de ceder é na exigencia de reparações ao Paraguay, alegando que fôrças daquele ultimo país atacaram o fortim de Vanguardia, situado a 19°,35 de latitude sul e 58°,11 de longitude ocidental e ha muitos anos pacificamente ocupado. Por seu lado, o Paraguay reclama a arbitragem, sustentando que os soldados bolivianos se haviam apoderado dum fortim paraguayo, numa das suas investidas pelo territorio alheio, em consequencia do que se deu o incidente contra o qual reclama o visinho. — (A.)

O Papa medianeiro

BUENOS AIRES, 18. — Segundo os jornais, o Summo Pontifice estaria disposto a intervir junto dos govêrnos da Bolivia e do Paraguay, pedindo a cessação das hostilidades e aconselhando a solução pacifica do conflito entre os dois países.

Consta tambem que o govêrno chileno enviou uma aspera nota ao govêrno boliviano, mostrando-se maguado com a sua atitude agressiva e convidando-o a regular a divergencia de um modo pacifico. — (L.)

10.000 voluntarios paraguayos

ASSUNÇÃO, 18. — O govêrno enviou um telegrama ao sr. Kellogg, presidente da Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, declarando aceitar os bons oficios daquela conferencia para tentar a solução do conflito com a Bolivia.

A noticia de que um regimento de cavalaria paraguaya havia retomado, após um sangrento combate, os fortins ocupados pelos bolivianos, provocou manifestações populares a favor da guerra, alistando-se nas fileiras mais 10.000 voluntarios. — (L.)

Conselho de ministros

No conselho de ministros de hoje, o sr. ministro da Agricultura, que chegou no rapido do Porto, deu conhecimento aos seus colegas do govêrno do resultado da reunião realizada na capital do Norte, a proposito do Entreposto de Gaia.

O perigo dos incendios

E'
PRECISO
DAR
condições de segurança

aos colegios e asilos

O incendio que ha dias se declarou na Escola Agricola de Paiã, e em que não houve desgraças a lamentar, devido á oportuna intervenção do seu ilustre director, sr. dr. Joaquim Pratas, sugere-nos lembrar ás entidades competentes uma inspecção a todos os colegios e azilos, a exemplo do que se fez com as casas de espectaculos.

Como é sabido, a grande maioria dos nossos azilos, hoteis, colegios e hospitais, estão, em caso de sinistro, nas piores condições para a defeza de vidas daqueles que se alojam sob os seus tetos.

Se um incendio em qualquer casa particular é sempre um grande perigo para os moradores, num azilo ou colegio o risco é incomparavelmente maior, porque, neste caso, as crianças são sempre tomadas de panico e é dificil salvá-las.

Nos hoteis, os hospedes, por via de regra pouco familiarizados com as portas de saida, aterrolhados nos seus quartos, numa densidade muito superior á normal nas casas de habitação, não alinam, na escuridão provocada por um curto-circuito, com as portas de saida.

E' a proposito, não é demais repeti-lo, se felizmente não houve vitimas a lamentar no internato da Escola Agricola da Paiã, foi devido á acção do director da escola sr. dr. Joaquim Pratas que, durante cerca de uma hora, sómente com os recursos de que podia dispor, e até que os bombeiros chegassem, dirigiu o ataque ao incendio, evitando que este se propagasse ao corpo principal do velho edificio.

Na Legação da Alemanha

O sr. ministro da Alemanha e sua esposa, madame Von Baligand, oferecem amanhã, quarta-feira, pelas 13 horas, na Legação da Alemanha, um almôço aos srs. tenente-coronel aviador Cifka Duarte e major Ribeiro da Fonseca, que, num "Junkers", realizaram a primeira viagem aérea Alemanha-Portugal, feita por aviadores portugueses.

Estão tambem convidados para assistirem ao banquete o sr. ministro do Comercio e o sr. director da Aeronautica Militar, coronel Amilcar Pinto.

Vida diplomatica

No "Sud-Express", partiu hoje para Paris o sr. dr. Alves de Sousa, secretario da Embaixada Brasileira naquela capital.

A bordo do "Asturias", partiu hoje para Londres, em gôzo de licença, o conselheiro da Embaixada Inglesa.

No Tribunal dos Pequenos Delitos

Respondem ámanhã, no Tribunal dos Pequenos Delitos, José Maria Vaz e José Gonçalves Bernardo, acusados de terem vendido cocaina na importancia de trinta mil escudos.

Odéon
Telef. N. 3703
HOJE ás 21 horas
BEN-HUR
orquestra sob a direcção de
RENE' BOHET

TEATRO VARIEDADES
TODAS AS NOITES
2 sessões: 2 enchentes
Revista «A Mãe Eva»
COMP. EVA STACHINO

Brindes Natal
O melhor presente é uma caixa do afamado
VINHO DO PORTO da COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756
Os melhores e mais velhos vinhos ao melhor preço
A' venda nas principais casas e no DEPOSITO
Praça dos Restauradores, n.º 14

Todas as tardes — ás 3 horas —
Mulheres
Revista
FOZ
Todas as noites — ás 9 horas —
e Flôres
fantasia

DETECTIVE
nformações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174